



Dados do trabalho:

Código de identificação: 489

A) TÍTULO DA IDEIA/PROJETO

Título:

Implantação de um posto de coleta de sangue da Fundação Hemominas no Shopping Estação BH

B) Tema:

Simplificação de Processos

C) Categoria a que concorre:

-Categoria: CATEGORIA SERVIDOR - Modalidade A: Trabalho cuja característica principal seja a apresentação de idéias e/ou projetos de servidor ou grupo de servidores, provenientes de conhecimento próprio e/ou experiências adquiridas no exercício de sua função. Os trabalhos inscritos nesta categoria NÃO poderão contar com suporte técnico/financeiro externo ao órgão/entidade (consultoria externa, convênios, parcerias com entidades não governamentais, etc.), devendo configurar idéias e/ou projetos AINDA NÃO IMPLEMENTADOS.

D) RESUMO DA IDEIA/PROJETO

Resumo:

O referido projeto tem como objetivo ampliar a capacidade da Hemominas em fornecer hemocomponentes para a população de Minas Gerais, através do aumento da doação de sangue, oferecendo à população uma unidade de coleta diferenciada, nos padrões de países desenvolvidos, facilitando o acesso de candidatos à doação, em um ambiente que faz parte da rotina das pessoas, tornando assim a doação de sangue um ato habitual.

O fato da doação de sangue não estar inserida nos hábitos de grande parte da população brasileira, a inserção da doação nos hábitos e crenças sociais não é um processo rápido e o grande desafio das instituições conseguirem obter através de doadores voluntários e contínuos hemocomponentes de qualidade e estoque estável de sangue.



Portanto, para tornar a doação de sangue um ato habitual, mais próximo do dia-a-dia das pessoas, que possa garantir estoques estáveis e hemocomponentes seguros, este projeto propõe a instalação de um Posto de Coleta de Sangue no Shopping Estação BH.

A instalação de um posto de coleta em shopping já é praticada por alguns países desenvolvidos como Japão e Canadá. No Brasil ainda não há nenhuma iniciativa neste sentido, dando o caráter inovador deste projeto, implicando em quebra de paradigma, atingindo um público potencial de candidatos a doação, que está disposto a doar o sangue dentro de uma estrutura que não altere sua rotina. Além disso, esta nova modalidade de atendimento facilitará também o acesso ao cidadão que utiliza o transporte público (metrô e ônibus), ampliando o número de pessoas que poderão praticar o ato de cidadania que é a doação de sangue permitindo a Hemominas manter estoques de segurança e manter o atendimento à sociedade.

E) ESCOPO DA IDEIA/PROJETO

1) Caracterização do contexto atual:

A Fundação Hemominas foi criada para organizar o sistema Hemoterápicos e hematológico do Estado. Inicialmente, suas atividades foram voltadas para a região metropolitana de Belo Horizonte, buscando atender a demanda transfusional de seus hospitais públicos e privados.

Criada em 1985, como unidade da FHEMIG emancipou-se como Fundação em 1989 (Lei autorizativa nº 10.057, de 26 de dezembro de 1989), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (decretos n.º 31.023 de 23 de março de 1990 e 35.774 de agosto de 1994). Hoje a Hemominas possui 24 unidades e pretende, nos próximos anos, implantar o Cetebio – Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais.

A Fundação Hemominas é responsável pelo planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação da Política Estadual de Sangue e Hemoderivados de Minas Gerais, em consonância com a Política Nacional formulada pela Coordenação Nacional de Sangue e Hemoderivados/Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde.

A Hemominas organiza-se através de uma rede descentralizada, hierarquizada e integrada, cujas unidades estão localizadas em cidades-pólos do Estado (Mapa 01), realizando atividades, ações e procedimentos necessários e indispensáveis ao suprimento da demanda crescente e permanente de hemocomponentes e hemoderivados, sendo responsável no ano de 2010 por 83,23% do sangue transfundido no Estado de Minas Gerais, atendendo por mês, em média, cerca de 8.400 (oito mil e quatrocentos) doadores aptos na macrorregião centro: Posto de Coleta de Betim, Hospital Júlia Kubitschek, Hemocentro de Belo Horizonte e Núcleo Regional de Sete Lagoas e demais macrorregiões com mais de 13.400 (treze mil e quatrocentos) doadores aptos no restante do Estado computando, anualmente, cerca de 350 mil atendimentos a doadores, sendo aproximadamente 262 mil doadores aptos².

Além disso, a Hemominas mantém, em 18 unidades, atendimento ambulatorial a pacientes portadores de doenças hematológicas, principalmente hemofilia e anemia falciforme, destacando-se como referência nacional e internacional para estas patologias e por ser pioneira no atendimento aos pacientes da triagem neonatal da doença falciforme. Em algumas unidades, as equipes são multidisciplinares, formadas por enfermeiros, médicos (hematologistas, clínicos, pediatras, ortopedistas, fisiatras, infectologistas), psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, dentistas e fisioterapeutas.

Atualmente, a hemorrede é composta por sete Hemocentros localizados em: Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberaba, Uberlândia e Pouso Alegre; nove Núcleos Regionais instalados nas cidades de Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba, Manhuaçu, São João Del Rei, Sete Lagoas, Passos, Patos de Minas e Ponte Nova; sete unidades entre Postos de Coleta e Agências Transfusionais, instaladas em Além Paraíba, Betim, Poços de Caldas,



Frutal, no Hospital Júlia Kubitschek e nos Prontos Socorros públicos João XXIII e Venda Nova em Belo Horizonte. A Fundação Hemominas tem como uma de suas premissas “levar a doação de sangue até onde a população está”. Para atender este objetivo realizam Coletas Externas, através da montagem de “Postos de Coleta” em espaços comunitários como escolas, empresas, postos de saúde que são previamente avaliados e compatíveis com a realização de um trabalho de qualidade e segurança.

Na busca por facilitar e perenizar o acesso da população ao ato da doação de sangue está sendo implantados os Postos Avançados de Coleta Externa, o PACE. Essa nova modalidade de realização de Coletas Externas acontece através de uma parceria entre a Fundação Hemominas e a Prefeitura /Secretaria de Saúde dos Municípios interessados. A parceria é oficializada após a assinatura do Termo de Cooperação, no qual são estabelecidas as responsabilidades das partes. Muito embora o PACE seja uma novidade é possível constatar os resultados positivos apresentados por essa ação. A Hemominas já instalou dois Postos, em Lavras e Muriaé.

No ano de 2010 a Hemominas realizou 212 Coletas Externas, com comparecimento de 18.269 candidatos à doação de sangue. Em 2011, até o mês de julho, foram realizadas 131 Coletas Externas, com comparecimento de 10.133 candidatos.

A Hemominas é a única instituição responsável por realizar o cadastro de candidatos à doação de medula óssea no Estado de Minas Gerais, realiza também Campanhas Externas que visam, através do cadastro de novos candidatos, aumentar a chance dos pacientes que necessitam de encontrar um doador para realizar o transplante de medula óssea. Como resultado dessa atividade as Unidades da Hemominas realizaram, em 2010, 14.506 cadastros de candidatos à doação de medula e 21.402 cadastros em 2011 até o mês de julho, em Campanhas Externas.

Atualmente a Fundação Hemominas é responsável pelo atendimento a 85% da demanda transfusional SUS, os outros 15% são atendidos por banco de sangue privados em descumprimento a PT/MS Nº1737/2004, que preconiza que a Hemorrede Pública deve atender 100% dos leitos do SUS.

A Fundação Hemominas fornece hemocomponentes com os mesmos padrões dos hemocentros dos países desenvolvidos, aplicando as técnicas mais modernas de triagem para doenças infecciosas. Possui um dos menores índices de inaptidão sorológica do país, menos de 2%.

A Fundação Hemominas é reconhecida pela população e pelas instituições municipais, estaduais e federais pelo seu trabalho inovador e de qualidade. É referência nacional e internacional para o desenvolvimento da hemorrede nacional e de cooperação com países Africanos e sul-americanos levando o modelo da nossa rede de hemoterapia para estes países.

O percentual de candidatos a doação preconizado pela Organização Mundial da Saúde (Pt/MS Nº466/00) é de 3 a 5% da população. Atualmente em Minas Gerais este índice é de 2,14%,(conforme quadro1) havendo portanto, a necessidade de ampliação da população doadora para garantir estoque de segurança de hemocomponentes de forma estável e continuada.

Em 2007 e em 2010, conforme quadro 1, seis macrorregiões recebiam mais de 2% da população como candidatos a doação: Centro, Leste, Leste do Sul, Sudeste, Triângulo do Norte e Triângulo do Sul. Entretanto, este fator é minimizado e solucionado pelo trabalho em rede das unidades da Fundação Hemominas. Em 2007, 2,15% da população do Estado de Minas Gerais se candidatou a doação de sangue. Já em 2010, este valor foi 2,12%.

A Fundação Hemominas possui diversos programas cujo objetivo é garantir a segurança transfusional, inclusive no que se refere à manutenção dos estoques. Gestão do Estoque em Rede, Doador do Futuro, captação hospitalar e de estímulo a doação voluntária, estes são alguns exemplos das ações desta instituição que tem o objetivo de garantir e dar suporte a toda a rede de saúde do estado.

A Fundação Hemominas trabalha com planejamento estratégico desde o ano de 2000 e atualmente, No que se refere à Gestão Estratégica na Fundação Hemominas, nos anos de 2009 e 2010 o foco de atuação foi a identificação das



oportunidades de melhoria e o planejamento/execução de ações para a efetivação destas.

A Fundação Hemominas, considerando o dinamismo e as mudanças do ambiente, realizou, no início de 2010, uma análise do ambiente interno e externo em que está inserida, o que culminou na revisão do seu mapa estratégico. Conforme anexo o Mapa Estratégico da Fundação Hemominas para o período de 2010 a 2015. No qual está definida a missão da Fundação Hemominas de Atuar em hematologia, hemoterapia e células e tecidos com excelência e responsabilidade social e a visão de futuro que é de ser reconhecida como organização de excelência mundial em serviços de saúde.

Um dos objetivos estratégicos da Hemominas é alcançar o reconhecimento planejado ONA, demonstrando a busca contínua da qualidade pelo processo de Acreditação que se encontra em curso na Fundação Hemominas remete a 1997. Nesse ano, a partir de consultoria feita à Fundação Christiano Ottoni, registram-se os primeiros passos para implantação de um Programa de Qualidade, com a introdução de ferramentas de gestão no estilo japonês (os 5S). Posteriormente, a Fundação aderiu ao Programa de Qualidade do Sangue do Ministério da Saúde, até 2001, quando se criou o próprio Programa de Qualidade da instituição.

A visão de futuro da Hemominas – instituição candidata a todos os níveis de Acreditação, a começar pelo Nível I - é ser reconhecida como organização de excelência mundial em serviços de saúde, conferindo-lhes maior destaque e credibilidade junto a seus clientes. Dessa forma, a partir de uma diretriz da alta direção da Fundação Hemominas, apoiando o processo e assumindo a responsabilidade final pelo seu estabelecimento e disseminação, as diversas práticas da rotina são analisadas, redefinidas ou adaptadas para atender às premissas do Manual Brasileiro de Acreditação. Para direcionar e maximizar seus resultados, a Hemominas instituiu instâncias de acompanhamento e assessoria: Núcleo Central de Qualidade e, nas unidades, Núcleos Locais.

A peça fundamental para que a Acreditação aconteça é o profissional da Fundação – sujeito principal de mudanças em todo o processo. Devido ao modelo de organização – em rede – a adequação da Administração Central (uma das unidades a serem avaliadas) é fator crítico para que todas as unidades sejam certificadas. Atividades de adequação já estão sendo desenvolvidas em todas as unidades, mas o primeiro foco é a Administração Central, cujas atividades impactam toda a rede, e também o HBH, por ser a maior e mais complexa unidade da rede.

A Acreditação é um grande processo sistêmico e, como tal, requer a aplicação de técnicas e ferramentas específicas de administração e de mensuração, capazes de dar suporte ao entendimento, internalização e disseminação de uma nova cultura, de um novo olhar sobre a Hemominas.

A condição fundamental para que a Hemominas conquiste a Acreditação é que cada um de seus colaboradores se comprometa com a melhoria contínua. Ser Acreditada implica em ser reconhecida como organização que tem credibilidade e acessibilidade, em atender à demanda do Estado em suas áreas de atuação e em aumentar o grau de satisfação do atendimento. Significa observar o que preconiza sua Missão: “Atuar na área de hematologia, hemoterapia, células e tecidos com excelência e responsabilidade social”, a partir de premissas como a satisfação das pessoas no trabalho, adequação e manutenção do parque tecnológico atualizado, captação de recursos compatível com a execução dos projetos e otimização de sua utilização, entre outros fatores.

O Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ é gerenciado pela Assessoria da Qualidade e operacionalizado pelo Núcleo Central da Qualidade - NCQ, sendo que as atividades do NCQ são executadas pelo Escritório de Processos e Escritório de Estratégicas. O sistema conta ainda com os Núcleos Locais da Qualidade - NLQ, os quais estão situados em cada uma das unidades da rede e são responsáveis pela gestão e operacionalização dos procedimentos da qualidade a nível local. Além disso, os NLQ são responsáveis pela disseminação das políticas e procedimentos da qualidade junto ao público local.

Atualmente, a Fundação Hemominas encontra-se com seus procedimentos definidos e implantados, tanto na Administração Central quanto nas unidades da rede.

A Fundação Hemominas, vem buscando adequar seus processos para garantir a qualidade e segurança dos serviços e



produtos disponibilizados para o cidadão. E, consequentemente, a certificação junto à ONA como reconhecimento formal da excelência dos seus processos.

As principais ações e implantações realizadas no período compreendido entre os anos de 2009 e 2010 foram:

- Definição e implantação do Núcleo Central da Qualidade e dos Núcleos Locais da qualidade;
- Padronização, organização e disponibilização de todos os documentos, registros e procedimentos para a rede Hemominas;
- Estruturação e aplicação na Administração Central do Programa de Avaliação Interna da Qualidade. O cronograma foi realizado 100% dentro do prazo;
- Mapeamento dos processos críticos da Administração Central;
- Definição e validação dos indicadores operacionais;
- Elaboração e validação dos funcionogramas das unidades;
- Realização de reuniões mensais de gestão da qualidade;
- Participação de toda a Alta Direção, gerências, coordenações e convidados para acompanhamento do programa de implantação e disseminação das ferramentas de gestão;
- Realização de cronograma intensivo de visitas às unidades para treinamento e implementação da gestão de documentos;
- As áreas da ADC produziram 97 manuais de normas e procedimentos referentes aos processos internos.
- Aplicação do PRG referente à análise do sistema de gestão da qualidade;
- Execução do programa de avaliação interna da qualidade 2011 em todas as áreas da administração central.

A Gestão da qualidade é fundamental para a segurança e qualidade do produto final ofertado ao cidadão. Sendo assim todos os processos desta nova unidade serão estabelecidos de acordo com os requisitos da qualidade

2) Descrição da ideia / projeto:

O sangue é um composto de células que cumprem funções como levar oxigênio a cada parte do nosso corpo, defender nosso organismo contra infecções e participar na coagulação. Não existe nada que substitua o sangue. Assim, ele é vital e quando uma pessoa precisa de uma transfusão de sangue. A quantidade de sangue retirada não afeta a saúde do doador porque a recuperação é imediatamente após a doação. Em uma pessoa adulta tem em média cinco litros de sangue e em uma doação são coletados no máximo 450 ml de sangue.

Para doar sangue o doador deve apresentar aspecto saudável e declaração de bem-estar geral além de atender alguns requisitos como:

-Idade entre 18 anos completos e 67 anos, 11 meses e 29 dias. Podem ser aceitos candidatos à doação de sangue com idade de 16 e 17 anos, com o consentimento formal do responsável legal. E, em caso de necessidades tecnicamente justificáveis, o candidato cuja idade seja inferior a 16 anos ou superior a 68 anos somente poderá ser aceito após análise pelo médico do serviço de hemoterapia.

- Peso mínimo de 50 kg. Candidatos com peso abaixo de 50 Kg podem ser aceitos após avaliação médica e desde que respeitados critérios específicos estabelecimentos na Portaria 1.353/11, que estabelece o novo Regulamento Técnico de Procedimentos Hemoterápicos.

As pessoas que não podem doar sangue apresentam as seguintes características:

-Quem teve diagnóstico de hepatite após os 10 anos de idade;

-Mulheres grávidas ou amamentando;

-Pessoas que estão expostas a doenças transmissíveis pelo sangue como AIDS, hepatite, sífilis e doença de chagas;



-Usuários de drogas;

-Aqueles que tiveram relacionamento sexual com parceiro desconhecido ou eventual, sem uso de preservativos.

Após a doação o doador recebe um lanche, instruções referentes ao seu bem estar e poderá posteriormente conhecer os resultados dos exames que serão feitos em seu sangue. Estes testes detectarão doenças como AIDS, Sífilis, Doença de Chagas, HTLV I/II, Hepatites B e C, além de outro exame para saber o tipo sanguíneo. Se for necessário confirmar algum destes testes, o doador será convocado para coletar uma nova amostra e se necessário, encaminhado a um serviço de saúde.

Todo sangue doado é separado em diferentes componentes (como hemácias, plaquetas e plasma- conforme figura 1 e Figura 2) e assim poderá beneficiar mais de um paciente com apenas uma unidade coletada. Os componentes são distribuídos para os hospitais do estado através das unidades que formam a Rede Hemominas.

Tendo em vista que todos estes procedimentos e requisitos não são de conhecimento das pessoas, a possibilidade de se ter uma unidade mais próxima da rotina das pessoas permite também uma maior divulgação e conscientização deste processo

Ludwig (2001), em sua pesquisa identificou que devido ao fato da doação de sangue não estar inserida nos hábitos de grande parte da população brasileira, a inserção da doação nos hábitos e crenças sociais não é um processo rápido e o grande desafio das instituições conseguirem obter através de doadores voluntários e contínuos hemocomponentes de qualidade e estoque estável de sangue.

Esta premissa está representada nos objetivos estratégicos da perspectiva sociedade “Garantir a satisfação de doadores e pacientes e Manter o atendimento à demanda por produtos e serviços” do Mapa estratégico da Hemominas. Portanto, para tornar a doação de sangue um ato habitual, mais próximo do dia-a-dia das pessoas, que possa garantir estoques estáveis e hemocomponentes seguros, este projeto propõe a instalação de um Posto de Coleta de Sangue no Shopping Estação BH.

A instalação de um posto de coleta em shopping já é praticada por alguns países desenvolvidos como Japão e Canadá. No Brasil ainda não há nenhuma iniciativa neste sentido, dando o caráter inovador deste projeto, implicando em quebra de paradigma, atingindo um público potencial de candidatos a doação, que está disposto a doar o sangue dentro de uma estrutura que não altere sua rotina. Além disso, esta nova modalidade de atendimento facilitará também o acesso ao cidadão que utiliza o transporte público (metrô e ônibus).

Belo Horizonte possui um empreendimento que vem ao encontro deste projeto, que é a construção do Shopping Estação BH. Este shopping apresenta diversas vantagens descritas a seguir:

- Está sendo construído na Estação Vilarinho, a maior estação intermodal (metrô-ônibus) de Belo Horizonte, por onde circulam 1,8 milhões de passageiro/mês.
- Haverá acesso para 42 linhas de ônibus.
- Está localizado há 3 km da Cidade Administrativa que possui 16 mil servidores.
- Está localizado há 12 km do Centro de Belo Horizonte e há 4 km Aeroporto da Pampulha.

Esta região, do Vetor Norte, é bastante populosa representando 44% da população de BH além das pessoas que circulam na estação e no shopping que terão acesso a esta unidade.

Atualmente a Fundação Hemominas, possui unidade de coleta na região metropolitana, em Betim, outra no Barreiro e



o Hemocentro no complexo hospitalar. Nesta região, que se encontra em expansão, ainda não há nenhuma unidade da Fundação Hemominas.

Com esta modalidade de unidade será possível ampliar o acesso dos candidatos a doação em horários comerciais de 08 até 22 horas e finais de semana, com facilidades como estacionamento e segurança oferecidas pelo ambiente de Shopping.

Esta unidade terá uma capacidade de realizar mais 30.000 coletas/ano, o que permitirá a Fundação Hemominas atingir o percentual de doadores recomendado pela Organização Mundial de Saúde (3 a 5%). Desta forma permitindo que a população mineira tenha a garantia de fornecimento de hemocomponentes com qualidade e segurança e conseqüentemente ampliando a cobertura hemoterápica pela Hemorrede.

Esta unidade realizará o cadastro de doadores, a triagem clínica e a coleta do sangue, que será fracionado e processado no Hemocentro de Belo Horizonte.

A proposta é oferecer um serviço diferenciado, com mínimo tempo de espera. O atendimento será previamente agendado ou poderá ser agendado no local. Através de um moderno sistema de controle de fila, LRS(Long Ranger System) Sistema de Longo Alcance, que consiste em uma central transmissora, instalada no setor de cadastro, que acionará um Pager (conforme figura 3), que será entregue ao doador no ato do cadastro, avisando que ele já poderá realizar sua doação de sangue. Com este sistema possibilita ao doador realizar outras atividades no shopping enquanto espera sua vez de ser atendido.

Será necessário locar uma área de 184,97m², de acordo com layout estabelecido (conforme anexo I e II) para instalação de uma estrutura e fluxo similar ao PACE (Posto de Avançado de Coleta), porém será um posto de coleta fixo.

O projeto para Posto de Coleta foi desenvolvido atendendo à RDC 50/2002 da ANVISA, Portaria nº 1353/11 do Ministério da Saúde, ABNT/NBR 13532 - Elaboração de Projetos de Edificações - Arquitetura.

Esta unidade realizará o cadastro de doadores, a triagem clínica e a coleta do sangue, que será devidamente encaminhado, fracionado e processado no Hemocentro de Belo Horizonte.

O Posto de Coleta situa-se no Nível L4 do Shopping e ocupa dois pisos, sendo o 1º piso com área de 178,92m² e o mezanino com área de 75,44m². O acesso poderá ser feito por elevadores e escadas rolantes. Nesta Unidade, estão previstas duas entradas: uma para doadores e outra de serviços. Próximo ao Posto encontra-se várias instalações sanitárias do Shopping, que também poderão ser utilizadas pelos doadores e funcionários.

A localização da Sala de Coleta foi proposta de forma a permitir ao doador uma visibilidade privilegiada da cidade, tornando o momento da doação agradável e prazeroso.

Para atendimento às atividades do Posto de Coleta foram propostos dois setores com circulações independentes - Setor de Coleta e Setor de Serviços, de maneira que o doador não circule na área de Serviços.

No Setor de Coletas, estão previstos os seguintes ambientes:

- Sala de espera para os doadores, até o seu atendimento na Conscientização e no Cadastro. Logo da entrada do doador no Posto, o mesmo será encaminhado à Conscientização. Posteriormente, o doador será direcionado ao Cadastro. O tempo de permanência do doador nesse ambiente será mínimo, uma vez que o mesmo será orientado e avisado, através do Pager do momento da doação de sangue. Estão previstos dois sanitários (masculino e feminino) na área da Espera;
- Sala para Cadastro do doador;



- Sala de Conscientização para os doadores, onde será realizada pequena explanação da importância das condições para doar e do ato de doação;
- Duas salas para Triagem Clínica;
- Sala para Triagem Hematológica;
- Espaço para Pré-lanche;
- Sala de Coleta com espaço para quatro cadeiras de coleta, área de apoio (com bancada), área de Montagem de caixas (as bolsas de sangue serão acondicionadas em caixas térmicas e encaminhadas ao Hemocentro de Belo Horizonte, onde serão fracionadas e processadas);
- Sala de Recuperação, com entrada para Sala de Coletas. Esse ambiente é necessário caso aconteça alguma intercorrência com doador.
- Lanchonete, para atendimento ao doador que finalizou o processo de doação. A entrada ao ambiente é feita diretamente pela Sala de Coletas.

No setor de Serviços, estão previstos os seguintes ambientes:

- Gerência Técnica, que está contígua à Sala de Coletas, permitindo, através de um visor, visibilidade da sala pelo profissional responsável do Setor;
- Sala Administrativa;
- Sala Técnica;
- Almoxarifado, para pequeno estoque dos materiais técnicos;
- Copa de Funcionários;
- Vestiários Masculino e Feminino para funcionários,
- Área para Guarda Temporária de Resíduos (acondicionados em Contêineres). Os Abrigos de Resíduos (destino final) Infectantes e Comuns serão localizados no pavimento térreo do Shopping.

Em todos os ambientes foram propostos revestimentos de piso, teto e parede de fácil manutenção e limpeza, conforme exigências da RDC 50/2002 Anvisa.

Todos os ambientes terão ventilação artificial, através de equipamentos de ar-condicionado.

Todo fluxo foi pensado buscando orientar o doador para suas atividades ao longo do processo de doação, evitando fluxo cruzado e sua circulação no Setor de Serviços. Os ambientes foram planejados de maneira a permitir conforto visual, segurança e confiança no ato de doação, durante sua permanência na Unidade.

2.1) Rede de Governo:

Rede de Atendimento em Saúde

3) Objetivos propostos e resultados visados:

Melhoria dos processos de atendimento ao cidadão

O referido projeto tem como objetivo ampliar a capacidade da Hemominas em fornecer hemocomponentes para a população de Minas Gerais, através do aumento da doação de sangue, oferecendo à população uma unidade de coleta



diferenciada, nos padrões de países desenvolvidos, facilitando o acesso de candidatos à doação, em um ambiente que faz parte da rotina das pessoas, tornando assim a doação de sangue um ato habitual.

Com este projeto será possível divulgar a importância da doação de sangue estar inserida no cotidiano dos cidadãos. E fora do ambiente hospitalar desvinculando a doação de sangue de uma imagem negativa de doença, pois na verdade a doação de sangue deve estar relacionada a saúde, considerando que somente pessoas saudáveis podem realizar doação.

Descrever os objetivos da ideia / projeto:

O referido projeto tem como objetivo ampliar a capacidade da Hemominas em fornecer hemocomponentes para a população de Minas Gerais, através do aumento da doação de sangue, oferecendo à população uma unidade de coleta diferenciada, nos padrões de países desenvolvidos, facilitando o acesso de candidatos à doação, em um ambiente que faz parte da rotina das pessoas, tornando assim a doação de sangue um ato habitual.

Com este projeto será possível divulgar a importância da doação de sangue estar inserida no cotidiano dos cidadãos. E fora do ambiente hospitalar desvinculando a doação de sangue de uma imagem negativa de doença, pois na verdade a doação de sangue deve estar relacionada a saúde, considerando que somente pessoas saudáveis podem realizar doação.

4) Resultados esperados:

Com este projeto são esperados os seguintes resultados:

Aumento de candidatos à doação.

Aumento do percentual de doadores fidelizados.

Aumento da satisfação dos doadores atendidos nesta unidade.

Tornar a doação de sangue um ato habitual que faça parte da rotina das pessoas.

5) Público-alvo da ideia e/ou projeto:

A Fundação Hemominas trabalha em rede, com isto o estoque de hemocomponente é estadual, ou seja, os componentes produzidos são disponibilizados para uso de toda rede de acordo com a necessidade. Um hemocomponente produzido em Belo Horizonte poderá ser utilizado em qualquer outra unidade da Hemominas. Sendo assim, este projeto irá beneficiar a população de Belo Horizonte, e todos outros municípios atendidos pela Hemominas.

5.1) Municípios/regiões beneficiados:

Regiões



Região:

6) Ações e etapas da implementação:

- 1-Definir fonte de financiamento para o investimento
- 2-Identificar uma área e realizar contrato de locação
- 3-Elaborar plano de necessidades
- 4-Especificar os equipamentos e móveis
- 5-Elaborar projeto básico
- 6-Licitar a elaboração dos projetos executivos e complementares para adaptação do local
- 7-Contratar o serviço de adaptação do local de acordo com os projetos elaborados
- 8-Realizar adaptação do local
- 9-Adquirir equipamentos/móveis
- 10-Solicitar autorização da SEPLAG para recrutamento de recursos humanos(concurso ou contrato)
- 11-Realizar o processo de recrutamento, seleção e contratação de equipe
- 12-Realizar o treinamento da equipe
- 13-Implantação (instalação de equipamentos, iniciar o atendimento ao cidadão)
- 14-Inauguração (a inauguração somente ocorrerá após o início do funcionamento do serviço, seguindo uma tradição da Fundação Hemominas de somente realizar cerimônia de inauguração de serviço que já foi implantado e que se encontra em atividade)

6.1) Prazo previsto para implementação do projeto:

De 1 a 2 anos

6.2) Unidade(s) Administrativa(s) Executora(s):

A implementação será de responsabilidade da Administração Central da Fundação Hemominas

6.3) Parcerias institucionais da ideia e/ou projeto:

Com parceria

Descrição:

Este projeto conta com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde que financiará todo o investimento sendo que os recursos referentes ao custeio serão de responsabilidade da Fundação Hemominas.

7) Recursos a serem utilizados:



Recursos Humanos

Para funcionamento da unidade no horário de 08 as 22 horas será necessário: um Gerente Técnico, para coordenação das atividades.

Será necessária também a seguinte equipe técnica:

4 Médicos que atuará como Responsável Técnico

8 Enfermeiros com carga horária de 8hs

14 técnicos de enfermagem com carga horária de 8hs

5 Recepcionistas com carga horária de 8hs

1 Auxiliar administrativo com carga horária de 8 hs

Os recursos financeiros necessários são os seguintes:

Investimento

Reforma da área: R\$ 500.000,00(quinhentos mil reais)

Aquisição de Equipamentos: R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

Aquisição de Móveis: R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)

Pagamento da taxa única CDU: R\$ 130.000,00(cento e trinta mil reais) (custeio – único desembolso)

Sistema de monitoramento de fila 20 unidades (SRL – Sistema de Longo Alcance) R\$ 10.000,00 (dez mil reais) (custeio – desembolso inicial)

Campanha publicitária: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) (custeio – único desembolso)

Total de investimentos: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Custeio

Considerando o custo atual de um posto de coleta estima-se um custeio mensal conforme abaixo relacionado:

Recursos Humanos: R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

Material de Consumo: R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)

Manutenção de Equipamentos: R\$ 13.000,00 (treze mil reais)

Gastos Gerais: R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais)

Aluguel e gastos comuns: R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais)

Custo mensal de posto de coleta: R\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil reais)

VALOR TOTAL DO PROJETO: 1.185.000,00(um milhão cento e oitenta e cinco mil reais)

7.1) Valor total estimado para implementação da ideia e/ou projeto

1.185.000,00

8) Mecanismos de avaliação da ideia e/ou projeto proposta:

Percentual de Satisfação dos doadores , considerando que esta unidade terá um atendimento diferenciado,com fácil acesso, com menor tempo de espera, este indicador irá mostrar o quanto estas ações estão sendo efetivas para termos



doadores satisfeitos e consequentemente fidelizados

Quantidade de coletas realizadas por ano , este indicador verificará a eficácia das ações em realizar as coletas de sangue programadas para esta unidade.

Percentual de doadores de retorno, este indicador irá demonstrar se o projeto de uma unidade diferenciada é capaz de fidelizar os doadores.

9) Obstáculos identificados na implementação do projeto:

Há obstáculos

9.1) Soluções a serem adotadas para a superação dos principais obstáculos identificados:

Os obstáculos identificados para implementação deste projeto são referentes a disponibilização de recursos humanos e recursos para investimentos.

Quanto a disponibilização de recursos humanos já foi submetido á Câmara de Planejamento de Gestão e Finanças solicitação de contratação dos profissionais até que o concurso possa ser realizado.

Quanto aos recursos para investimento, estes já foram disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde.

10) Rodapé:

1PACE – Posto Avançado de Coleta Externa consiste em um espaço localizado em uma área física que atende a requisitos pré definidos para montagem de uma estrutura semelhante a de uma Unidade de Coleta da HEMOMINAS.

11) Referencias Bibliográficas:

Ministério da Saúde. Formulação da Política Nacional de Sangue e Hemoderivados.

<http://www.saude.gov.br/sps/daps/sangue/projetos/> (acessado em 15/05/2012).

Ludwig ST. Um estudo da doação voluntária de sangue em hospitais de Porto Alegre, RS [Dissertação de Mestrado].

Porto Alegre: Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2001.

LEI N 10.205, DE 21 DE MARÇO DE 2001

www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10205.htm (acessado em 10/05/2012)

PORTARIA/ Ministério da Saúde/ Nº 1737/GM de 19 de agosto de 2004

www.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-1737.htm (acessado em 10/05/2012)

Ministério da Saúde. Portaria/ MS/ Nº466/00 de 14/06/2000



Governo do Estado de Minas Gerais

Fundação Hemominas. Plano diretor de Sangue e Hemoderivados de Minas Gerais..2012 a 2015. Belo Horizonte. 2011

www.hemominas.mg.gov.br

Ministério da Saúde. Portaria/ MS/ N°1353/11 de 13/06/2011

ANVISA Resolução RDC nº 50 de 21 de fevereiro de 2002

Ministério da Saúde, Portaria nº 1353 de 13 de junho de 2011

ABNT/NBR 13532 - novembro de 1995 - Elaboração de Projetos de Edificações - Arquitetura.